

2017

RELATÓRIO TÉCNICO

91

Fortalecimento da política nacional de ciência, tecnologia e inovação
em saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	91		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde		
Objeto do TC:	Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas à realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde.		
Número do processo:	25000.143949/2015-19	Número do SIAFI:	685643
Data de início	30/12/2015	Data de término:	29/12/2020
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$35.500.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 35.500.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) (SCTIE/MS)		
Responsável:	Marco Antônio de Araújo Fireman		
Endereço:	Ministério da Saúde – Edifício Sede – Gabinete SCTIE		
Telefone:	(61) 33152839	E-mail:	marco.fireman@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
Responsável:	Tomás Pippo Briant		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9463	E-mail:	pippoto@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório em saúde nas três esferas político-administrativas do Sistema.				
Propósito do Projeto/TC		Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas à realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada.	<p>A1 – Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S;</p> <p>A2 - Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando à implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS;</p> <p>A3 - Fomentar ações e projetos que visem à produção de conhecimentos científicos em saúde;</p> <p>A4 – Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde;</p> <p>A5 – Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas;</p> <p>A6 – Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional;</p> <p>A7 – Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas.</p>	Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações de CT&IS.	15 parcerias firmadas com instituições de ensino e pesquisa e/ou gestão de saúde por ano.	Relatórios técnicos das parcerias firmadas.	Cenário Político e operacionalização das parcerias.

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório em saúde nas três esferas político-administrativas do Sistema.				
Propósito do Projeto/TC		Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas à realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Apoiadas pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS.	<p>A1 – Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S;</p> <p>A2 - Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando à implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS;</p> <p>A3 - Fomentar ações e projetos que visem à produção de conhecimentos científicos em saúde;</p> <p>A4 – Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde;</p> <p>A5 – Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas;</p> <p>A6 – Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional;</p> <p>A7 – Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas.</p>	<p>* Número de projetos de pesquisa fomentados;</p> <p>* Número de editais para financiamento de projetos de pesquisas lançados;</p> <p>* Número de redes de CT&I/S fortalecidas.</p>	<p>* 150 projetos de pesquisa fomentados por ano;</p> <p>* 1 edital de pesquisa lançado por ano;</p> <p>* 2 redes de CT&I/S fortalecidas por ano.</p>	<p>* Relatórios de gestão;</p> <p>* Atas e relatórios de reuniões técnicas;</p> <p>* Base gerencial de informações do Dedit.</p>	<p>* Decisão Política, investimentos, articulação com os atores envolvidos.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório em saúde nas três esferas político-administrativas do Sistema.				
Propósito do Projeto/TC		Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas à realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada.	A1 – Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S; A2 - Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando à implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS; A3 - Fomentar ações e projetos que visem à produção de conhecimentos científicos em saúde; A4 – Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde; A5 – Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas; A6 – Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional; A7 – Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas.	* Nº de publicações de ciência, tecnologia e inovação em saúde; * Nº de eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados.	* 3 publicações de ciência e tecnologia anualmente; * 30 eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados por ano.	* Plataforma Pesquisa Saúde; * Relatórios técnicos dos eventos apoiados.	* Decisão, investimentos e apoio político.

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório em saúde nas três esferas político-administrativas do Sistema.					
Propósito do Projeto/TC		Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas à realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde.					
Linha de base do Projeto/TC							
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)	
4	Sistema de ética em pesquisa fortalecido.	<p>A1 – Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S;</p> <p>A2 - Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando à implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS;</p> <p>A3 - Fomentar ações e projetos que visem à produção de conhecimentos científicos em saúde;</p> <p>A4 – Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde;</p> <p>A5 – Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas;</p> <p>A6 – Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional;</p> <p>A7 – Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas.</p>	* Número de projetos cadastrados na Plataforma Brasil.	* 50.000 Projetos cadastrados na Plataforma Brasil por ano.	* Dados da Plataforma Brasil; * Relatórios de Gestão.	* Decisão, apoio e articulação política e capacidade técnica do Sistema CEP- CONEP.	

Finalidade do Projeto/TC		Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório em saúde nas três esferas político-administrativas do Sistema.				
Propósito do Projeto/TC		Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas à realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Apoiada a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde.	<p>A1 – Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S;</p> <p>A2 - Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando à implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS;</p> <p>A3 - Fomentar ações e projetos que visem à produção de conhecimentos científicos em saúde;</p> <p>A4 – Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde;</p> <p>A5 – Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas;</p> <p>A6 – Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional;</p> <p>A7 – Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas.</p>	* Número de avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas.	* 15 avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas por ano.	<p>* Cartas acordo de cooperação técnica com os parceiros;</p> <p>* Relatórios dos estudos técnicos;</p> <p>* Relatórios de Gestão.</p>	* Decisão, apoio e articulação com os atores envolvidos.

3. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 91, intitulado “Fortalecimento da Política Nacional de Ciências, Tecnologia e Inovação em Saúde”, teve início em dezembro de 2015 e vigência prevista até dezembro de 2020. É por meio dele que a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e o Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Sctie) do Ministério da Saúde (MS), mantêm atividades de cooperação técnica na área de ciência e tecnologia.

Visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório, o TC nº 91 desenvolve suas atividades com vista à consecução de cinco resultados principais: I) Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada; II) Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS apoiadas; III) Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada; IV) Sistema de ética em pesquisa fortalecido; V) Apoiada a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde.

Em 2017, o Decit/SCTIE/MS, enquanto departamento fomentador de pesquisa na área de Ciência e Tecnologia em Saúde e promotor da produção do conhecimento técnico-científico em saúde, da inovação tecnológica e de avaliação de tecnologias no SUS, desenvolveu suas atividades de forma articulada com as demais áreas técnicas das Secretarias do Ministério da Saúde, com agências de fomento nacionais e estaduais, Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT), hospitais de referência, agência regulatória (Anvisa), fundações e organizações internacionais (Fundação Bill & Melinda Gates e National Institutes of Health), além da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS).

Nesse contexto, por meio de cooperação técnica e em parceria com as Secretarias estaduais e municipais de Saúde, o Departamento desenvolveu, no âmbito da Ciência e Tecnologia em Saúde, atividades voltadas ao aperfeiçoamento da capacidade gerencial local e ao fomento à pesquisa, visando a utilização do conhecimento científico e tecnológico em todos os níveis de gestão do SUS.

Na área de formação de redes de pesquisa e disseminação do conhecimento, o Departamento investiu no desenvolvimento de ações de sustentabilidade e consolidação de redes cooperativas (Rede para Políticas Informadas por Evidências - EVIPNet Brasil; Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde – Rebrats; Rede Nacional de Pesquisa Clínica – RNPC; Rede Nacional de Terapia Celular - RNTC e Rede Nacional de Especialistas em Zika e doenças correlatas - Renezika), visando propiciar a troca de experiências entre pesquisadores e instituições nacionais e internacionais, otimizar recursos e estimular o uso da evidência científica na tomada de decisão.

Em consonância com a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS) e com o objetivo de ampliar o acesso aos, e a qualidade dos, serviços, o desenvolvimento de técnicas, tecnologias e medicamentos mais eficazes e seguros, o mapeamento de lacunas de conhecimento, o Decit/SCTIE/MS se empenhou no fortalecimento de mecanismos para a superação de desigualdades regionais em Ciência e Tecnologia em Saúde (por meio do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde - PPSUS), na contratação de ensaios clínicos e de pesquisas estratégicas e no fomento à pesquisa em saúde por meio de chamadas públicas nacionais multitemáticas.

O Departamento também esteve envolvido na avaliação e no monitoramento dos projetos apoiados por meio dos programas de benefício fiscal (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde: Proadi-SUS; Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - Pronon e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - Pronas-PCD), projetos esses que contemplam o desenvolvimento, a incorporação e a transferência de novas tecnologias, a geração de novos conhecimentos e práticas e a formação de recursos humanos na área de saúde, com atuação voltada à pesquisa básica, pesquisa clínica, avaliação de tecnologias em saúde e o uso de evidências para a tomada de decisão.

Quanto ao desenvolvimento da pesquisa clínica no país, o Decit/SCITE/MS trabalhou no desenvolvimento do Plano de Ação de Pesquisa Clínica no Brasil, visando aumentar a capacidade do país em desenvolver e atrair ensaios clínicos, por meio das seguintes ações: aperfeiçoamento do sistema de análise ética em pesquisas envolvendo seres humanos; apoio à Agência Nacional de Vigilância Sanitária no aprimoramento do sistema regulatório sanitário para pesquisa clínica; aprimoramento da capacidade científica instalada em pesquisa clínica; promoção da formação continuada de recursos humanos; aprimoramento da governança da Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNCP) e apoio à translação e à difusão do conhecimento em pesquisa clínica.

4. 1º SEMESTRE DE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações de CT&IS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	15 parcerias firmadas com instituições de ensino e pesquisa e/ou gestão de saúde por ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas para o R1 estão relacionadas à modalidade de fomento descentralizado, que se dá por meio do Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS. Esta iniciativa visa atender às peculiaridades e especificidades de cada região brasileira, contribuindo, assim, para a redução das desigualdades regionais. Sua operacionalização se dá por meio de concorrência pública em chamadas de apoio à pesquisa entre pesquisadores de uma mesma unidade federativa (UF) e também por contratação direta de pesquisas consideradas estratégicas de interesse para o SUS.

Dessa forma foram apoiadas atividades de acompanhamento e avaliação do PPSUS conforme abaixo:

Oficina de prioridades de Pesquisa nos estados de Pernambuco, Acre, Rio Grande do Sul e Maranhão.

Seminários Marco Zero da Edição 2015/2016 nos estados de Santa Catarina e Rondônia e da Edição 2016/2017 em São Paulo.

Seminários parciais de avaliação das pesquisas financiadas na Edição 2012/2013 no estado de Santa Catarina.

Seminário da Avaliação Final da Edição 2011 PPSUS – Distrito Federal; da edição 2012/2013 nos estados de Rondônia, Espírito Santo, Maranhão, Pará e das pesquisas aprovadas nas Chamadas 001/2013, 001/2015 e 002/2016 do PPSUS, no estado do Acre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade na execução das ações programadas para o primeiro semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Programa Pesquisa para o SUS – PPSUS, formulado e executado pelo DECIT, visa financiar pesquisas que refletem as necessidades de saúde estaduais, reduzindo as desigualdades regionais e promovendo a aproximação entre os sistemas de saúde e os sistemas de ciência, tecnologia e inovação locais. O monitoramento e a avaliação das ações em execução são pontos fundamentais para subsidiar a tomada de decisão quanto aos esforços necessários para o aprimoramento da ação.

Na edição de 2015/2016 foram firmados 20 convênios entre o DECIT e os estados brasileiros, 10 em 2015 e 10 em 2016. No primeiro semestre deste ano não foram firmados novos convênios, já que os convênios firmados estão em andamento. Está em via de celebração o convênio com o estado do Sergipe. Desta forma, esta edição contemplará a pareceria com 21 estados. A OPAS apoia essa ação por meio de análise técnica do andamento dos convênios e viabilização da participação do Decit nos seminário e oficinas.

Também se encontra em fase de finalização a edição 2012/2013 da qual participaram 25 estados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Apoiadas Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de projetos de pesquisa fomentados; * Número de editais para financiamento de projetos de pesquisas lançados; * Número de redes de CT&I/S fortalecidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 150 projetos de pesquisa fomentados por ano; * 1 edital de pesquisa lançado por ano; * 2 redes de CT&I/S fortalecidas por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas para o R2 estão relacionadas ao apoio da OPAS no monitoramento e na avaliação das pesquisas científicas fomentadas pelo DECIT, em temas estratégicos para o SUS. Dessa forma foram apoiadas as seguintes ações:

- 3º Encontro da Rede Nacional de Especialistas em Zika e Doenças correlatas - Renezika (onde foram discutidas as lacunas de informação e as necessidades de pesquisa relacionada à Chikungunya).
- Seminário de acompanhamento e avaliação dos projetos financiados no âmbito do Programa Grand Challenges Brazil, fruto da cooperação entre o Ministério da Saúde e a Fundação Bill e Melinda Gates.
- Reunião do Comitê Gestor entre a Fundação Bill e Melinda Gates e o Ministério da Saúde.
- Reunião para validação do instrumento de coleta de dados da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde – PNDS.
- Reunião do Comitê Executivo do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA) para discussão sobre o início do andamento da 3ª onda do Estudo.
- Visita ao Biorepositório do Report-Brasil (Regional Propospective Research in Tuberculosis - Brasil)
- Apoio à participação do Departamento de Ciência e Tecnologia no III Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade na execução das ações programadas para o primeiro semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Departamento de Ciência e Tecnologia deu seguimento ao trabalho de sustentabilidade e consolidação de redes cooperativas (Rede de Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet), Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC), Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats), Rede Nacional de Especialistas em Zika e doenças correlatas - Renezika), visando propiciar a troca de experiências entre pesquisadores e instituições nacionais e internacionais, otimizar recursos e estimular o uso da evidência científica na tomada de decisão. Além disso, deu seguimento nas ações relacionadas ao combate do Zika vírus.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de publicações de ciência, tecnologia e inovação em saúde; * Nº de eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 3 publicações de ciência e tecnologia anualmente; * 30 eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde é a Secretaria Executiva da Rede para Políticas Informadas por Evidências – EVIPNet no Brasil. A rede EVIPNet é uma iniciativa da Organização Mundial da Saúde que visa promover o uso apropriado de evidências científicas no desenvolvimento e na implementação das políticas para a saúde. No âmbito da Rede EVIPNet Brasil foram promovidas, no primeiro semestre, as seguintes ações:

- Tradução do idioma inglês para o português, do artigo “Policy Dialogue Preparation and Facilitation Checklist”, produzido a partir da realização de um diálogo deliberativo promovido pela EVIPNet Europa. A EVIPNet Brasil, como parte da rede da EVIPNet Global, representada pelo Decit/Sctie/MS, sentiu a necessidade de compartilhar esse material/experiência com os membros da rede EVIPNet Brasil.
- Tradução do idioma português para o espanhol e inglês, das quinze sínteses de evidências produzidas pela rede EVIPNet Brasil, que serão disponibilizadas no Portal EVIPNet Brasil e no banco de dados da Health Evidence System da McMaster University. O objetivo é compartilhar sua produção com os membros da rede global, no sentido de fortalecer e aproximar grupos de trabalho em temáticas próximas, uma vez que as sínteses de evidências, apesar de terem o foco local, podem ser de uso global.
- Lançamento da Chamada Pública EVIPNet Brasil para apoio a projetos de tradução do conhecimento para políticas informadas por evidências e a disseminação do conhecimento científico e de tecnologias que apresentem impacto para a solução de problemas de saúde. A OPAS participou do comitê de julgamento que selecionou dez projetos que estão em fase de contratação. Cada projeto selecionado deverá realizar uma síntese de evidência, uma capacitação de equipe e a realização de um diálogo deliberativo relacionado ao tema da síntese produzida.
- Início do processo de contratação do projeto "Tradução do Conhecimento para Apoiar a Tomada de Decisão em Saúde" em parceria com a Universidade de Brasília. O início do curso está previsto para o segundo semestre de 2017.
- Apresentação de proposta de cooperação técnica com a Bireme/OPAS para suporte técnico e manutenção do portal EVIPNet Brasil e apoio às demais atividades da rede (suporte técnico aos Núcleos de Evidências e aos Grupos de Trabalho; promoção de capacitação na metodologia SUPPORT/EVIPNet; gerenciamento do “Curso de Introdução às Políticas Informadas por Evidências” da EVIPNet Brasil; e apoio técnico na divulgação da EVIPNet Brasil e seus produtos). Foram realizadas algumas reuniões técnicas e a proposta apresentada pela Bireme encontra-se em análise pelo Decit/Sctie/MS.

Com vistas a realização do I Encontro EVIPNet Regional Américas, previsto para o segundo semestre, foram realizadas reuniões para planejamento e programação do Encontro.

Além disso, no primeiro semestre, teve início o apoio aos eventos científicos selecionados por meio da Chamada Pública de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde de 2017 com o objetivo de aproximar os gestores da academia, de disseminar o conhecimento científico e fazer com que os resultados das pesquisas em saúde desenvolvidas sejam utilizados no desenvolvimento de políticas informadas por evidência, na inclusão de novas práticas clínicas e assistenciais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando o grande volume de procedimentos necessários para a viabilização das atividades desenvolvidas para atingimento deste resultado, são necessários ajustes nos fluxos internos tanto do Ministério da Saúde quanto da

OPAS para um melhor acompanhamento e apoio técnico às ações programadas no Plano de Trabalho Semestral. O projeto "Tradução do Conhecimento para Apoiar a Tomada de Decisão em Saúde" foi enviado para assinatura da instituição em março, porém devido aos trâmites processuais da universidade, o projeto ainda não foi iniciado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A Chamada Pública de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde de 2017 selecionou 12 eventos que serão realizados no segundo semestre. Além da Chamada Pública, o Decit promoveu diversos encontros científicos para discutir temas importantes relacionados ao escopo de atuação das suas coordenações, como o 3º Encontro da Rede Nacional de Especialistas em Zika e Doenças correlatas – Renezika e os seminários de acompanhamento e avaliação dos projetos financiados pelo Ministério da Saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Sistema de ética em pesquisa fortalecido.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de projetos cadastrados na Plataforma Brasil.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 50.000 Projetos cadastrados na Plataforma Brasil por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Várias ações estruturantes foram realizadas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) durante o primeiro semestre de 2017, tendo sido estas, realizadas, em grande medida, no âmbito do Termo de Cooperação nº 76. No Termo de Cooperação nº 91, o Departamento de Ciência e Tecnologia participou de evento internacional com representantes de Comissões Nacionais de Ética em Pesquisa de países latino-americanos com a finalidade de conhecimento e troca de experiências internacionais no campo da Bioética. Essa iniciativa visa aumentar seu reconhecimento como autoridade regulatória competente e estruturada para análise ética de pesquisas envolvendo seres humanos, aumentando, assim, a imagem de confiabilidade e a competitividade do Brasil junto a outras autoridades, pesquisadores e investidores. Além disso, deu-se continuidade às atividades de suporte à Plataforma Brasil que é, atualmente, a base de dados nacional unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos, para todo o sistema CEP/Conep).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade na execução das ações programadas para o primeiro semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2017, o Decit seguiu trabalhando, junto com a CONEP, na reestruturação dos processos de gestão do Sistema CEP/Conep; na melhoria qualitativa do processo de análise dos protocolos de pesquisa e redução do tempo de análise; no fortalecimento das atividades de comunicação; na desburocratização dos processos de tramitação e nas questões normativas (lacunas legislativas).

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Apoiada a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 15 avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No primeiro semestre, O DECIT realizou, com apoio da OPAS, reunião entre os membros da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats). As atividades relacionadas à Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) são bastante transversais e aplicáveis em toda a cadeia do ciclo de vida da tecnologia, desde a inovação até sua substituição.

Também, neste período, foi realizado apoio à realização do Fórum Pernambucano de Avaliação de Tecnologias em Saúde e viabilizada a permanência do DECIT como membro da International Network of Agencies for Health Technology Assessment – INAHTA, uma Rede Internacional de Agências para Avaliação Tecnológica em Saúde, que agrega agências de mais de 22 países com o objetivo de cooperar por meio da difusão de informações e estudos na área de avaliação de tecnologias em saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por decisão gerencial, a Chamada Pública para contratação de estudos de Avaliação de Tecnologia em Saúde na temática de resistência microbiana, prevista para o primeiro semestre de 2017, foi transferida para o segundo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante a reunião da REBRATS foram divulgadas as atividades realizadas no exercício anterior, além das próximas metas a serem alcançadas com os Núcleos de Avaliação de Tecnologias (NATS) integrantes. Foram pautados alguns pontos para alinhamento e sinergia de atividades na rede e divulgadas as ações em andamento que envolvem a participação dos Núcleos, principalmente no tocante aos processos de judicialização, apoiando câmaras técnicas de assessoramento técnico aos magistrados. Em relação à produção e revisão de diretrizes metodológicas, iniciou-se o processo de revisão da diretriz para estudos em equipamentos médico-assistenciais que ainda encontra-se na primeira edição de 2013. Para atuar nesta revisão foi instituído um grupo de trabalho composto pelo DECIT, DESID, DECIIS e OPAS, que acompanhará todas as atividades e o conteúdo a ser produzido pela instituição de ensino e pesquisa a ser contratada no segundo semestre de 2017.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	1	1	0	100%
3	6	4	1	67%
4	2	2	0	100%
5	4	3	0	75%
Total:	17	14	1	88%

5. 2º SEMESTRE DE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações de CT&IS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	15 parcerias firmadas com instituições de ensino e pesquisa e/ou gestão de saúde por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações programadas para o R1 estão relacionadas à modalidade de fomento descentralizado, que se dá por meio do Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS. Esta iniciativa visa atender às peculiaridades e especificidades de cada região brasileira, contribuindo, assim, para a redução das desigualdades regionais. Sua operacionalização dá-se por meio de concorrência pública em chamadas de apoio à pesquisa entre pesquisadores de uma mesma unidade federativa (UF) e também por contratação direta de pesquisas consideradas estratégicas, de interesse para o SUS.

Dessa forma foram apoiadas atividades de acompanhamento e avaliação do PPSUS conforme abaixo:

- Comissões de especialistas e Comitê Gestor da edição PPSUS 2015/2016 nos estados do Rio Grande do Sul, Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Acre, Goiás e Tocantins.
- Seminário marco zero do PPSUS, edição 2015/2016, no Paraná e no Distrito Federal.
- Seminário de avaliação parcial do PPSUS, edição 2015/2016, nos estados de Alagoas, Piauí e Amapá.
- Seminário final de avaliação e acompanhamento nos estados do Amazonas, Goiás, São Paulo, Espírito Santo e Sergipe.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade na execução das ações programadas para o segundo semestre todavia, cabe mencionar que houve um atraso na contratação dos projetos de pesquisa selecionados via chamada pública dos estados do Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Pernambuco e Tocantins, em razão dos problemas tecnológicos associados aos sistemas de informação por onde ocorre a submissão dos projetos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS), formulado e executado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), visa financiar projetos de pesquisa que promovam a formação e a melhoria da qualidade da atenção à saúde local no contexto do Sistema Único de Saúde, reduzindo as desigualdades regionais e promovendo a aproximação entre os sistemas de saúde e os sistemas de ciência, tecnologia e inovação locais. O monitoramento e a avaliação das ações em execução são fundamentais para subsidiar a tomada de decisão quanto aos esforços necessários para aprimoramento da ação.

Em 2017 foram lançados onze editais de chamamento público (Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Tocantins), para os quais foram enviadas mil duzentas e setenta e duas propostas, que resultaram na seleção/aprovação de duzentos e quarenta e dois projetos que estão na etapa de contratação. Os estados da Bahia e do Mato Grosso não realizaram o julgamento das propostas recebidas, processo este cuja previsão de realização é no início de 2018.

Além da disponibilização dos novos editais, teve início o processo de celebração de convênio com os estados de Sergipe e Espírito Santo (editais previstos para 2018) e também a realização de diversas atividades vinculadas às edições anteriores do Programa (julgamento das chamadas públicas; realização dos seminários de "marco zero", avaliação parcial ou final; reuniões das comissões de especialistas e dos comitês gestores).

Essas ações foram apoiadas pela OPAS por meio do acompanhamento técnico dos processos e viabilização da participação do Departamento nos seminários, oficinas e outras atividades.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Apoiadas pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de projetos de pesquisa fomentados; * Número de editais para financiamento de projetos de pesquisas lançados; * Número de redes de CT&I/S fortalecidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 150 projetos de pesquisa fomentados por ano; * 1 edital de pesquisa lançado por ano; * 2 redes de CT&I/S fortalecidas por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações programadas para este resultado estão relacionadas ao apoio da OPAS no acompanhamento técnico dos processos de monitoramento e avaliação das pesquisas científicas fomentadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) e viabilização da participação do Departamento nos seminários, oficinas e outras atividades. Dessa forma foram apoiadas as seguintes ações:

- Oficina de prioridades com especialistas na área de resistência a antimicrobianos, para definição das linhas de pesquisas que comporão o edital que será lançado no início de 2018.
- Reunião trimestral de monitoramento do Estudo Longitudinal de Saúde do Idoso (ELSI), em Vitória (ES).
- Reunião do grupo de trabalho de Avaliação da Rede Nacional de Especialistas em Zika e Doenças Correlatas (Renezika), durante o "Encontro Regional: fortalecimento da Atenção Básica na articulação das Redes de Atenção à Saúde no contexto na Síndrome Congênita associada à Infecção pelo Vírus Zika", realizado em Recife (PE).
- Reunião com a Fundação Bill & Melinda Gates para avaliar possível suplementação financeira dos projetos selecionados via chamada pública, com vistas ao desenvolvimento da segunda fase de pesquisa.
- Reunião para discussão da ampliação do Projeto Wolbachia.
- Reuniões periódicas do grupo de trabalho envolvido com a reestruturação do modelo de gestão da Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC).
- Realização dos seminários de acompanhamento e avaliação dos projetos contratados por meio das chamadas públicas lançadas em 2014, nas áreas de doenças cardiovasculares, medicina regenerativa, doenças raras, distúrbios neuropsiquiátricos, doenças neurodegenerativas, Doença de Chagas, helmintíases e leishmaniose.
- Capacitação de cinquenta técnicos do Ministério da Saúde em análise de redes complexas aplicada às redes de pesquisa em saúde.
- Disponibilização da chamada pública para apoio a projetos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e de Políticas Informadas por Evidências (PIE) sobre resistência a antimicrobianos. Os projetos selecionados serão contratados por meio de celebração de carta acordo e deverão apresentar como resultado a elaboração de estudos de ATS (revisões sistemáticas e avaliações econômicas de custo-efetividade) e estudos de PIE no âmbito da Rede EVIPNet (síntese de evidências, diálogos deliberativos, síntese dos diálogos e resumo informativo).

Por decisão gerencial, a revisão do documento "Diretriz de Equipamentos Médico-Assistenciais", teve sua execução postergada para 2018.

Em razão da solicitação de prorrogação de prazo por parte das instituições que tiveram projetos contratados nas chamadas de Pesquisa Clínica, o seminário final de avaliação, previsto para o segundo semestre de 2017, será realizado no exercício de 2018.

Por questões logísticas e operacionais, a ação "Desenvolvimento de medicamentos com foco em estudos não clínicos" será realizada por meio de outra fonte de recurso e não mais via carta acordo com a OPAS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve dificuldade na execução das ações programadas para o semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas no plano de trabalho do segundo semestre apoiaram o Decit no desenvolvimento das ações vinculadas ao fomento de pesquisas científicas e tecnológicas, visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Dentro desse escopo, deu-se seguimento aos trabalhos com as redes cooperativas (Rede de Políticas Informadas por Evidências - EVIPNet; Rede Nacional de Pesquisa Clínica - RNPC; Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde - Rebrats; Rede Nacional de Especialistas em Zika e Doenças Correlatas - Renezika) e ações de combate do Zika vírus, além do estímulo à produção de conhecimento relacionada à temática da resistência aos antimicrobianos, que subsidiarão o Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de publicações de ciência, tecnologia e inovação em saúde; * Nº de eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 3 publicações de ciência e tecnologia anualmente; * 30 eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	13
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Este resultado está vinculado à disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada. Nesse sentido, as ações dispostas abaixo tiveram sua realização apoiada pela OPAS, por meio do acompanhamento técnico de seus processos, produtos e/ou atividades:

- Reunião da comissão julgadora do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2017: realizada em outubro de 2017, após a primeira etapa de análise dos trabalhos inscritos (522 trabalhos, no total, divididos em 123 teses de doutorado, 148 dissertações de mestrado, 191 trabalhos publicados, 20 pesquisas de experiências exitosas no Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS) e 40 projetos de produtos e inovações em saúde), a reunião contou com a participação de vinte e três avaliadores que indicaram um premiado e três menções honrosas para as categorias mestrado, doutorado e produtos e inovação em saúde; um premiado e uma menção honrosa para a categoria trabalho publicado e, três primeiros colocados para a categoria experiências exitosas no PPSUS. A cerimônia de premiação compôs a programação do evento "Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde 2017: conectando pesquisas e soluções", realizada em dezembro.

- Realização do evento "Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde 2017: conectando pesquisas e soluções": o evento teve como objetivo debater os avanços científicos de temas emergentes da agenda de saúde, buscando a troca de conhecimento, o estímulo à inovação no país e a conexão entre resultados de pesquisas e a geração de soluções em saúde. Com uma estimativa inicial de público de 600 pessoas, o evento contou com 1.347 inscritos e a participação efetiva de 1.019 pessoas. A programação diversificada incluiu quatro plenárias, dez painéis temáticos, trinta rodas de conversas e uma Feira de Oportunidades, que contou com estandes de cinquenta instituições. As plenárias foram

transmitidas ao vivo pela página do DATASUS (408 acessos) e pelo canal Ciência SUS no YouTube (643 acessos), além das interações via página do Facebook (alcance de 1.030 pessoas). O evento contou, ainda, com o auxílio de um aplicativo mobile que permitiu, em tempo real, a interação entre os participantes e os palestrantes, por meio do envio/realização de perguntas.

- Contratação dos projetos selecionados na Chamada Pública de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde 2017: realizada anualmente, a iniciativa tem o objetivo de viabilizar a promoção, a inovação e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, como subsídio para a tomada de decisão e enfrentamento de problemas prioritários de saúde pública. Esta iniciativa fomenta o intercâmbio entre pesquisadores, estudantes, gestores de saúde e sociedade civil, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesta edição foram inscritos 135 projetos, dos quais doze foram contemplados e receberam apoio financeiro para sua realização, totalizando um investimento de cerca de um milhão de reais.

- Contratação de dez projetos selecionados via edital de Chamada Pública EVIPNet Brasil para apoio a projetos de tradução do conhecimento para políticas informadas por evidências e a disseminação do conhecimento científico e de tecnologias que apresentem impacto para a solução de problemas de saúde. Cada projeto apresentará, em 2018, uma síntese de evidência, uma capacitação de equipe e a realização de um diálogo deliberativo relacionado ao tema da síntese produzida.

- Realização do seminário Marco Zero da Chamada Pública EVIPNet 2017: realizado em novembro de 2017, o seminário teve como objetivo aproximar a Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil, as áreas técnicas do Ministério da Saúde, a OPAS, os especialistas e os coordenadores dos projetos em desenvolvimento, para discussões acerca do método e do mérito dos trabalhos e sobre o instrumento de contratação (carta acordo). O seminário, que contou com a participação de cinquenta e quatro pessoas, permitiu, ainda, que os responsáveis pelos projetos contratados apresentassem suas propostas iniciais, compartilhando experiências, pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças de cada um dos projetos.

- Apoio à realização do I Seminário sobre Alzheimer: tecnologias e qualidade de vida no século XXI: realizado em novembro de 2017, em Brasília, o evento contou com a participação de técnicos do Decit e teve como objetivo reunir profissionais do setor público e privado, que atuam em âmbito nacional, estadual e do Distrito Federal, outros agentes envolvidos com a defesa de direitos das pessoas idosas, no intuito de discutir os temas do envelhecimento populacional e da velhice, para que estes termos passem a ser considerados prioridade nas políticas sociais, nas famílias e na sociedade.

- Contratação de serviços para aquisição, diagramação, tradução, arte e impressão de documentos e publicações estratégicas para a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: neste período, o Departamento produziu o "Guia de avaliação de tecnologias em saúde na Atenção Básica" (com objetivo de suprir uma lacuna com relação aos métodos de ATS voltados para as tecnologias específicas de atenção básica, apresentar os tipos de estudos mais comuns e sua aplicação) e a publicação "ROBIS - Risk of Bias in Systematic Reviews: ferramenta para avaliar o risco de viés em revisões sistemáticas: orientações de uso". Em parceria com outros Departamentos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, também foram revisados, diagramados e normalizados os livros "Classificação de risco dos agentes biológicos" e "Avanços e desafios no complexo industrial em produtos para saúde", esse último, distribuído no evento "Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde 2017". No âmbito da EVIPNet Brasil, foram concluídas mais duas sínteses de evidências para políticas de Saúde: "Diagnóstico precoce de cardiopatia congênita" e "Reduzindo a morbimortalidade por acidentes de trânsito em Sobral (CE)", além da tradução do documento "Diálogo Deliberativo: preparação e checklist para facilitação", que aguarda o recebimento da cessão de direitos autorais para sua divulgação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por decisão gerencial, as atividades descritas abaixo e relacionadas à EVIPNet Brasil, não foram executadas no segundo semestre de 2017, conforme o planejado, os quais são:

- Apoiar implementação de metodologia de avaliação dos impactos das ações e processos da Rede para Políticas Informadas por Evidências – EVIPNet Brasil e avaliação da Chamada Pública EVIPNet 2014: após reunião com a pesquisadora responsável pelo pré-projeto, o Decit decidiu reestruturar as duas ações e transferir sua execução para 2018.

- Realização do I Encontro EVIPNet Regional Américas: apesar do planejamento do evento ter avançado em vários aspectos, por decisão gerencial e questões logísticas, o Departamento intenta reestruturá-lo de forma a viabilizar sua realização no segundo semestre de 2018.

- Apoiar os Diálogos Deliberativos sobre as sínteses para políticas informadas por evidências (Sobral, São Paulo, Cariri)

e realizar capacitação presencial na metodologia EVIPNet (ferramentas SUPPORT) – Belo Horizonte, Goiânia, Salvador, Sorocaba e Curitiba: as duas ações estão sendo reestruturadas pelo Decit e por este motivo, sua viabilização foi postergada para 2018.

No tocante à continuidade do apoio à sustentabilidade da EVIPNet Brasil, por meio de cooperação técnica com a Bireme/OPAS (que englobaria serviço de suporte técnico e manutenção do portal EVIPNet Brasil; suporte técnico aos Núcleos de Evidências e aos Grupos de Trabalho; promoção de capacitação na metodologia SUPPORT/EVIPNet; gerenciamento do “Curso de Introdução às Políticas Informadas por Evidências” da EVIPNet Brasil; e apoio técnico na divulgação da EVIPNet Brasil e seus produtos), foi realizada uma reunião entre as equipes técnicas das duas instituições, reunião esta que deu origem a uma nova proposta que está sob análise da Coordenação de Gestão do Conhecimento, do Departamento de Ciência e Tecnologia (CGGC/Decit/MS). Em razão da reestruturação pela qual a Coordenação está passando, a previsão é que esta ação seja retomada no primeiro semestre de 2018.

Cabe destacar, ainda, a dificuldade vivenciada para a contratação dos serviços de tradução das sínteses de evidências (inglês e espanhol), sem prejuízo do conteúdo original em português. Essa situação acarretou no atraso da entrega de alguns produtos e, posteriormente, na rescisão do contrato com a empresa responsável.

Considerando o grande volume de procedimentos necessários para a viabilização das atividades planejadas e vinculadas a este resultado, fazem-se necessários ajustes nos fluxos processuais e de comunicação, tanto por parte da OPAS quanto por parte do Decit, a fim de melhorar a execução, o acompanhamento e o apoio técnico às ações programadas no Plano de Trabalho Semestral.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Neste item, merece destaque a execução da Chamada Pública de Apoio a Eventos 2017 que, em relação às chamadas dos anos anteriores, teve seu repasse financeiro executado integralmente e a tempo, sem cancelamentos e com a possibilidade de acompanhamento de todas as etapas. O atendimento dos prazos estipulados contribui para o aumento da credibilidade da chamada nas próximas edições.

A Chamada Pública de Apoio a Eventos tem por objetivo disseminar novos conhecimentos e tecnologias e garantir maior intercâmbio científico entre pesquisadores e gestores da área da saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Sistema de ética em pesquisa fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de projetos cadastrados na Plataforma Brasil.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 50.000 Projetos cadastrados na Plataforma Brasil por ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) deu seguimento em suas ações estruturantes, realizadas, em grande medida, no âmbito do Termo de Cooperação nº 76.

Apesar do Plano de Trabalho do segundo semestre de 2017 não conter nenhuma ação específica relacionada ao tema de ética, ao longo do semestre foram produzidos diversos estudos comparativos no âmbito da cooperação sobre os Comitês Nacionais de Ética de diversos países, comparando-os no tocante a missão, particularidades, composição e forma de funcionamento. Estas análises fazem parte de uma série de estudos que vêm sendo realizados pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, a fim de subsidiar as discussões que estão sendo realizadas sobre a construção de uma proposta para criação de um Comitê Nacional de Ética brasileiro. Cabe destacar, também, a participação da Conep no evento anual promovido pelo Departamento de Ciência e Tecnologia que, em 2017, teve como tema:

“Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde 2017: conectando pesquisas e soluções”.

Essas ações foram apoiadas pela OPAS por meio do acompanhamento técnico dos processos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade na execução das ações programadas para o semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Durante o segundo semestre de 2017 foi realizada uma enquete junto aos usuários da Plataforma Brasil, a fim de mapear suas necessidades de melhoria. Estas informações serão somadas ao estudo realizado pelo Departamento de Informática do SUS (DataSUS) e dará origem a uma nova versão da ferramenta ou a uma nova ferramenta a ser viabilizada em 2018. No tocante à quantidade de acessos, a Plataforma manteve-se constante quando comparada ao primeiro semestre de 2017, perfazendo, em média, de setenta a cem mil acessos por mês. Até dezembro a Plataforma contava com quinhentos e quarenta e dois mil usuários cadastrados e trezentos e setenta e sete mil projetos de pesquisa em sua base de dados.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Apoiada a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 15 avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As atividades de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), desenvolvidas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia foram realizadas, em grande medida, no âmbito do Termo de Cooperação nº 76. Dentro do Termo de Cooperação n. 91, foram apoiadas as seguintes ações:

- Lançamento da chamada de estudos de ATS, em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, publicada em 2017. A chamada foi composta por quarenta e três temas, priorizados pelas áreas técnicas das diferentes Secretarias do Ministério da Saúde. Foram contratados dezessete estudos, cujos resultados foram apresentados às áreas técnicas demandantes em um seminário realizado em novembro de 2017, em Brasília.
- Elaboração e publicação do Guia de Avaliação de Tecnologias em Saúde para a Atenção Básica.
- Tradução da ferramenta de Avaliação de Risco de Viés ROBIS (Risk of Bias in Systematic Reviews).

Essas ações foram apoiadas pela OPAS por meio do acompanhamento técnico dos processos e viabilização da participação do Departamento nas atividades acima relacionadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade na execução das ações programadas para o segundo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Ao longo do segundo semestre de 2017, os técnicos que trabalham com avaliação de tecnologias em saúde, puderam contar com o suporte informacional de mais uma nova base de dados (Embase), cujo acesso foi viabilizado por meio do Termo de Cooperação.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	7	4		60%
3	13	6	0	50%
4	0	0	0	100%
5	0	0	0	0%
Total:	23	13	0	62%

6. RESUMO ANUAL**6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)**

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2017	2º semestre de 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	17	23	40
Nº total de ações finalizadas	14	13	27

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	7	7	0	100%
2/2	8	5	0	80%
3/3	19	10	1	58%
4/4	2	2	0	100%
5/5	4	3	0	37%
Total:	40	27	1	75%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações desenvolvidas contribuíram, direta ou indiretamente, com as prioridades elencadas pelo Governo Federal nas metas previstas no Plano Plurianual (PPA) e no Plano Nacional de Saúde (PNS) 2016-2019, no que tange ao objetivo 0727 e suas respectivas metas (04HB) e iniciativas (05UR e 05UU), conforme abaixo:

- Objetivo 0727: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.
- Meta: Fomentar pesquisas científicas, tecnológicas e a inovação voltadas para a melhoria das condições de saúde da população brasileira e para o aprimoramento dos mecanismos e ferramentas de gestão, regulação e atenção à saúde, no âmbito do SUS.
- Iniciativa: Ampliação do número de iniciativas institucionais para promover a disseminação do conhecimento científico, tecnológico e a inovação em saúde como subsídio para a qualificação dos processos de tomada de decisão junto às instâncias gestoras do SUS, passando de 3 para 6.
- Iniciativa: Fortalecimento da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) e contribuição na implementação da Política Nacional de Gestão de Tecnologia em Saúde, por meio da realização de estudos e das capacitações em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

No que tange ao Plano Estratégico da OPAS 2014-2019, as ações contribuíram relativamente para o alcance dos resultados imediatos (RIM) 4.4.5 - Implementação da política regional sobre pesquisa em saúde e 4.4.6 - Países aptos a fortalecer sua capacidade de gerar e aplicar evidências científicas. A cooperação também está alinhada às resoluções da OPAS/OMS WHA63.21- Função e Responsabilidades da OMS nas Pesquisas em Saúde e CD49.R10 - Política de Pesquisa para a Saúde.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Com o início de um novo termo de cooperação com o Departamento de Ciência e Tecnologia, abre-se a oportunidade do desenvolvimento de novas ações que contribuam com o atingimento das metas pactuadas entre OPAS e Ministério da Saúde. A gestão do conhecimento e os processos de comunicação da informação, gerados no âmbito da cooperação, podem impactar, não somente as ações nacionais, como também obter um impacto regional ao serem compartilhados.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 8166246.50
Recursos desembolsados:	US\$ 3988255.90
Pendente de pagamento:	US\$ 1473021.68
Saldo:	US\$ 2704968.92